

SAERJ: A RESISTÊNCIA TEM QUE CONTINUAR

AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS:

Foi aprovado na última assembléia da rede estadual que vamos continuar nossa resistência contra a aplicação da prova do SAERJ.

Para que possamos continuar esta luta contra a política educacional do governo do Estado vamos precisar manter o diálogo com nossos alunos, responsáveis e com toda a comunidade escolar. E, para isto são necessárias algumas informações fundamentais:

1º- É preciso denunciar que menos de 3% dos profissionais da ativa vão receber 2,5 salários a mais da SEEDUC como “bonificação pelos resultados”.

2º- A SEEDUC pagou a bonificação de resultado apenas para 14.497 profissionais de educação. **Esse número equivale a menos de 10% da categoria.**

3º- Os aposentados, que trabalharam anos a fio, muitas vezes em péssimas condições, não receberam essa gratificação!

4º- Os pensionistas, em torno de 30 mil famílias, também foram prejudicados por este programa de bonificação, também não receberão nada!

5º- Vários profissionais das escolas que se iludiram, seja por causa dos baixos salários, seja pela necessidade de cumprir com seus compromissos financeiros, trabalharam para cumprir as metas e, no final, ficaram de fora dessa bonificação. Esse fato comprova que o projeto não passa de enganação. O go-

verno quer trocar reajuste salarial por uma política de gratificação por desempenho. Alguns chegaram a trabalhar até de madrugada digitando dados no conexão educação e não receberam o “bônus”. Ficaram de fora da gratificação, o que comprova que o governo lançou um engodo para enganar a categoria, trocando o nosso reajuste salarial pelos “prêmios” por desempenho, como o Sepe já havia denunciado.

Meritocracia não é sinônimo de qualidade e cria dentro das escolas uma lógica de disputa e competitividade, jogando um profissional contra o outro!

A verdade é que essa política meritocrática sempre vai deixar de fora a maioria dos profissionais. Bonificação não é valorização salarial. E pode ser retirada a qualquer momento! Queremos reajuste salarial para todos! **O que o governo quer esconder e maquiado é que a grande maioria de professores(as) continua a receber um salário miserável bem menor que dois salários mínimos regionais que hoje está em cerca de 700 reais.**

Por isso convocamos a categoria a dizer não a essa avaliação autoritária que não leva em conta a realidade da comunidade escolar e a formação dos alunos. Que tenta mascarar a falta de investimento do governo do estado na educação da escola pública. Uma avaliação que desvia verba pública para rede privada, verba que deveria ser garantida para a escola pública que atende aos filhos dos trabalhadores.

VAMOS JUNTOS RESISTIR A ESSA FARSA!



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
TEL.: 2195-0450 - Na internet: www.seperj.org.br